IPEA - DIRETORIA DE PESQUISA (DIPES)
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1997

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO: OBJETIVOS E DIRETRIZES

2. ATIVIDADES E PROJETOS DE PESQUISA
- 2.1 Coordenação Geral de Estudos Macroeconômicos
  - 2.1.1. Atividades Permanentes
  - 2.1.2 Atividades de Pesquisa
- 2.2. Coordenação Geral de Estudos Sociais - Atividades de Pesquisa
  - 2.2.1 Estudos sobre o Mercado de Trabalho e Distribuição da Renda
- 2.3. Coordenação Geral de Estudos Setoriais - Atividades de Pesquisa
  - 2.3.1. Estudos sobre Previdência Social
  - 2.3.2. Estudos sobre Indústria e Tecnologia
  - 2.3.3. Estudos sobre Meio Ambiente e Recursos Naturais

3.ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- 3.1 Convênios de Cooperação Técnica e Assessoria
- 3.2 Seminários e Reuniões Técnicas
- 3.3 Publicações
- 3.4 Programa Nacional de Pesquisa Econômica (PNPE)

4. ATIVIDADES DE APOIO A PESQUISA

ANEXO I
- I - PUBLICAÇÕES EDITADAS - 1997
  - I.1 - TEXTOS PARA DISCUSSÃO (TD´S)
  - I.2 - SUMÁRIOS EXECUTIVOS
  - I.3 - PERIÓDICOS
  - I.4 - SÉRIE SEMINÁRIOS
- II - PUBLICAÇÕES EM PRODUÇÃO - 1997
  - II.1 - TEXTOS SUBMETIDOS A PARECERISTAS
  - II.2- TEXTOS EM PRODUÇÃO EDITORIAL

ANEXO II
- I - TRABALHOS PUBLICADOS EXTENAMENTE

ANEXO III
- I - SEMINÁRIOS REALIZADOS PELA DIPES
- II - PARTICIPAÇÃO EM OUTROS EVENTOS

ANEXO IV
- I - CONVÊNIOS E ACORDOS
  - I.1 - Outros Convênios

(ATUALIZADO ATÉ 15/12/97)

IPEA - DIRETORIA DE PESQUISA (DIPES)
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1997

1. INTRODUÇÃO: OBJETIVOS E DIRETRIZES

A Diretoria de Pesquisa do IPEA (DIPES), sediada no Rio de Janeiro, tem como objetivos realizar, promover e difundir pesquisas aplicadas às áreas econômica e social. Tais pesquisas visam ampliar e aperfeiçoar o conjunto de informações e metodologias úteis ao processo de tomada de decisões de política econômica e à análise da economia brasileira, no que diz respeito à sua estrutura e evolução. As pesquisas interessam, portanto, não só aos *policy-makers* e formuladores de planos, mas aos estudiosos em geral, sobretudo os do mundo acadêmico. Não são, contudo, necessariamente trabalhos de curta duração, visto que procuram antecipar as questões que se tornarão prementes no médio prazo.

Levando-se em consideração a situação de escassez relativa de recursos humanos ainda vigente, prosseguiu-se com o processo de renovação do quadro técnico, mediante a realização de novo concurso, que resultou em 4 novas admissões, perfazendo o total de 14, desde o ano anterior. Continuou-se com o **Programa Nacional de Pesquisa Econômica (PNPE)**, que é um programa de incentivos a pesquisas, os quais incluem a concessão de bolsas a profissionais recém egressos de cursos de pós-graduação. Parte desses profissionais trabalhou ao longo do ano nesta Diretoria, permitindo que se contornasse a questão da limitação de recursos humanos. Pode-se, então, manter as diretrizes de ação que já tinham sido objeto de deliberação no ano anterior. Tais diretrizes podem ser resumidas:

a) concentrar o esforço de pesquisa nas áreas de interesse do Governo Federal, do **MPO** e do próprio **IPEA**, no que tange à política econômica, ao mesmo tempo em que se respeitam as vantagens comparativas do corpo técnico, isto é, sua experiência e capacidade acadêmica especializada;

b) difundir os resultados das pesquisas junto ao público interessado: os executores das políticas públicas, professores, estudantes e profissionais de instituições nacionais e internacionais;

c) estimular a pesquisa acadêmica na área de economia, como complemento à pesquisa aplicada realizada nesta Diretoria, mediante cooperação interinstitucional; e

d) manter o quadro de pesquisadores em processo permanente de atualização técnica, através de participações em seminários, eventos similares e de intercâmbios com instituições de ensino e pesquisa, também nacionais e internacionais.

2. ATIVIDADES E PROJETOS DE PESQUISA

A Diretoria de Pesquisa compõe-se de três coordenações gerais:

(a) **Coordenação Geral de Estudos Macroeconômicos**, agrupando:

i) Coordenação de Estudos da Economia Mundial;
ii) Coordenação de Estudos e Modelos Macroeconômicos;
iii) Gerência de Estudos Monetários;
iv) Gerência de Estudos Econométricos, e
v) Gerência de Estudos Fiscais.

(b) **Coordenação Geral de Estudos Sociais**, agrupando:

i) Coordenação de Estudos Sócio-regionais;
ii) Gerência de Estudos da Economia do Trabalho, e
iii) Estudos de Economia da Educação.

(c) **Coordenação Geral de Estudos Setoriais,** agrupando:

i) Coordenação de Estudos da Previdência Social;
ii) Coordenação de Estudos de Meio Ambiente, e
iii) Coordenação de Estudos Regionais e Urbanos.

Em 1997, portanto, 11 áreas foram abrangidas pelas atividades de pesquisa da DIPES, cujo conteúdo genérico é a seguir descrito. Nos **Anexos I, II, III e IV** listam-se, não exaustivamente, as atividades e projetos realizados ao longo de 1997.

2.1 Coordenação Geral de Estudos Macroeconômicos

2.1.1. Atividades Permanentes

a) Conjuntura Econômica

As atividades aqui denominadas *Conjuntura Econômica* tiveram início em fins da década de 70, a partir de *Reuniões de Conjuntura,* organizadas em geral três vezes por ano no então Instituto de Pesquisas (INPES) do **IPEA**. Em novembro do ano passado (1997), realizou-se a 73ª reunião, sempre contando com a participação de autoridades, técnicos da área econômica do Governo e profissionais do meio acadêmico e do setor privado.

O *Grupo de Acompanhamento Conjuntural* (GAC) foi constituído em 1987 e é o responsável pelas atividades permanentes de conjuntura, que consistem na atualização da base de dados, na melhoria da qualidade destes e na difusão das análises e informações. O GAC é também responsável pela elaboração de notas quinzenais de acompanhamento conjuntural e informes eventuais para autoridades da área econômica do Governo cpmo pela preparação e edição de dois dos periódicos publicados pelo IPEA: **Boletim Conjuntural** e **Carta de Conjuntura**. É responsável ainda pelas **Notas GAC** de informações e opiniões sobre temas do momento da economia brasileira e pelos **Indicadores IPEA**, volume contendo estatísticas econômicas, distribuído às autoridades do Governo.

b) **Economia Internacional**

Criada recentemente, a partir da experiência adquirida através de um projeto de capacitação técnica financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), esta área já apresenta frutos. Suas atividades permanentes, iniciadas ao fim de 1991, incluem a manutenção de um banco de dados, a operacionalização do modelo econométrico GEM, a elaboração de cenários prospectivos da economia mundial e a publicação do periódico bimensal **Panorama da Economia Mundial**. Conta ainda com um pesquisador independente do núcleo principal, concentrado nas questões relativas aos fluxos de capitais.

c) **Análise e Modelagem Macroeconômica**

O IPEA é uma das poucas instituições governamentais capacitadas a elaborar e desenvolver modelos econométricos que forneçam subsídios para a formulação da política econômica e elaboração de planos e programas. As atividades permanentes da área constituem-se na atualização, aperfeiçoamento e extensão de modelos já desenvolvidos e na elaboração de previsões e cenários para a economia brasileira. Atualmente, três modelos estão disponíveis para utilização:

i) *Modelo de Projeções para o Setor Externo da Economia Brasileira (MOPSE)*

Trata-se de um modelo anual, orientado para a projeção e simulação de políticas econômicas. O modelo integra o Projeto LINK, da ONU, tendo sido concluída a reespecificação da inserção do setor externo, e iniciada a reespecificação dos demais blocos. Em 1997, o modelo gerou dois relatórios, apresentados em reuniões internacionais. (New York e Kuala Lumpur).

ii) *Modelo Multissetorial de Consistência (MMC)*

É também um modelo anual, orientado para a elaboração de cenários de longo prazo para a economia brasileira, cujas projeções incluem capacidade de crescimento, distribuição pessoal da renda, contas públicas e contas externas, endividamentos interno e externo, produção e investimento setorial.

iii) *Modelo Macroeconômico Trimestral (MMT)*

Trata-se de um modelo orientado para a previsão do nível de atividades. Foi desenvolvido com base em procedimentos de auto-regressão vetorial estrutural, utilizando variáveis reais e nominais deflacionadas. O modelo está sendo estendido mediante a incorporação de um bloco para o setor externo e equações para investimento, emprego, gasto público real e receita pública real.

2.1.2 **Atividades de Pesquisa**

a) **Finanças Públicas**

As pesquisas desta área são orientadas basicamente para a formulação da política fiscal, enquanto o acompanhamento conjuntural fica a cargo do GAC; em 1997, o reduzido número de técnicos da área foi um obstáculo à uma produção mais copiosa, agravado pelas atividades de assessoria direta ao **MPO**. A sua produção está listada no **Anexo I,** destacando-se os estudos relativos à reforma fiscal, notadamente no que toca ao ICMS (alguns deles concluídos, como se pode ver no **Anexo I**).

b) **Estudos de Comércio Exterior**

As pesquisas desta área abordam principalmente o tema da competitividade das exportações brasileiras. Em 1997, tal como no ano anterior, a equipe concentrou-se nos estudos referentes ao Mercosul: impactos do NAFTA, regimes de origem, a importância relativa dos custos trabalhistas.

c) **Estudos Monetários**

Nesta área as questões básicas exploradas foram a da demanda de moeda em regime de alta inflação e as relativas ao tamanho da base monetária no período pós-real, além de aspectos relativos à solvência da dívida interna.

d) **Estudos Macroeconômicos sobre o Setor Externo**

2.2. Coordenação Geral de Estudos Sociais - Atividades de Pesquisa

2.2.1 Estudos sobre o Mercado de Trabalho e Distribuição da Renda

Essa área vem desenvolvendo uma abrangente linha de pesquisas de longa duração, com múltiplos objetivos: i) investigar a extensão da pobreza e da desigualdade na distribuição da renda do país; ii) estudar a evolução dessas variáveis e a sua dimensão regional; e iii) avaliar os seus determinantes e implicações. Além disso prosseguiram-se com estudos relativos ao mercado de trabalho, com duas vertentes principais: estrutura do mercado de trabalho, e estudos sobre o desemprego: estrutura, composição regional, e variação conjuntural. (Ver **Anexos**).

Espera-se que os resultados forneçam subsídios à formulação de políticas públicas visando à redução da pobreza e da desigualdade e ainda à minimização de sua transmissão entre gerações. Os estudos, iniciados a partir de 1987 com o atual formato, já geraram cerca de 80 artigos, cujas principais conclusões colocam ênfase no papel da educação como concentrador e redutor das desigualdades e deixam à mostra a pequena importância da segmentação do mercado de trabalho na geração das desigualdades.

A partir de 1992, os técnicos desta área passaram a organizar juntamente com pesquisadores dos departamentos de economia da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e da PUC os *Seminários sobre Estudos Sociais e do Trabalho.* Prosseguiu-se, em colaboração com o Ministério do Trabalho, a publicação do *Boletim do Mercado de Trabalho (Conjuntura e Análise)*, o qual já se encontra no seu sexto volume.

Exploraram-se ainda mais detidamente os aspectos econômicos relativos à educação, seja no que toca à sua contribuição ao desenvolvimento econômico, seja no que diz respeito aos efeitos distributivos destes investimentos.

2.3. Coordenação Geral de Estudos Setoriais - Atividades de Pesquisa

2.3.1. Estudos sobre Previdência Social

Essa área vem também realizando numerosos trabalhos ao longo dos últimos anos, destacando-se o desenvolvimento de um modelo preliminar de avaliação de eqüidade da seguridade social no Brasil. Em 1997, iniciou-se um estudo sobre o sistema de seguridade social do servidor público no Brasil, composto de uma parte geral, já concluída, e de diversos estudos de caso, em andamento. Estudou-se (e publicou-se) a momentosa questão da reforma da Previdência Social.

Em 1997, publicaram-se ainda textos e documentos (**Anexos I, II, III e IV**), e atualizaram-se a base de dados e os indicadores de seguridade social.

2.3.2. Estudos sobre Indústria e Tecnologia

Trata-se de área de grande tradição no **IPEA**, desde a sua fundação e ao longo das últimas décadas. Em anos mais recentes, o grupo vem se reestruturando e, em 1997, prosseguiu-se com a concentração em três temas da atualidade: i) liberalização do comércio exterior e competitividade; ii) políticas industrial e tecnológica; e iii) privatização e desregulamentação. Foram concluídos e publicados vários estudos, versando, entre outros temas, sobre políticas industriais descentralizadas e sobre o impacto da aludida liberalização. (**Anexos**).

Vários estudos foram dados a público em 1997 (**Anexos**), com ligações imediatas à implementação de medidas de política econômica, em especial no campo da competitividade, na área de execução do programa de privatização e das medidas de desregulamentação. Foram ainda realizados estudos sobre setores específicos, tais como a indústria automobilística e da construção civil. (**Anexos**).

2.3.3. Estudos sobre Meio Ambiente e Recursos Naturais

Nessa área, é também notável o pioneirismo do **IPEA**: o antigo INPES publicou, já em 1979, o primeiro livro brasileiro versando sobre economia do meio ambiente e, a partir de 1989, tais estudos foram retomados, tendo sido publicados vários textos em 1997. A maior parte deles trata de temas relacionados com política ambiental, notadamente de controle da poluição (custos, metodologia de contabilidades e instrumentos), prosseguindo-se também com o projeto **Modelagem Econométrica das Causas Econômicas e Conseqüências Ambientais do Desflorestamento da Amazônia**, que gerou mais dois *Textos para Discussão* em 1997 (**Anexos**). Iniciaram-se também estudos sobre **Comércio Exterior e Meio Ambiente**, tendo sido publicado o seu primeiro produto.

3.ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além da atividade básica de pesquisa, o quadro de profissionais da DIPES desenvolve outras atividade, dentro dos objetivos de utilização prática dos resultados das pesquisas e de sua difusão. Assim, prestam assessoria a órgãos públicos, executam acordos de cooperação internacional, tomam parte em seminários (dentro e fora do IPEA) e elaboram textos de apoio. A DIPES, em particular, é gestora do Programa Nacional de Pesquisa Econômica - PNPE.

3.1 Convênios de Cooperação Técnica e Assessoria

A DIPES é partícipe e executora de numerosos convênios entre o IPEA e instituições congêneres, nacionais e internacionais. Tais convênios enquadram-se nos objetivos gerais da instituição, a saber: i) execução conjunta de pesquisas; ii) aplicação prática dos resultados das pesquisas; iii) difusão desses mesmos resultados. O **Anexo III** lista os convênios e acordos de cooperação técnica de que a DIPES participa.

3.2 Seminários e Reuniões Técnicas

Dentro de suas funções usuais, a DIPES tem promovido seminários e reuniões técnicas com o objetivo de ampliar o debate sobre as pesquisas em andamento e sobre temas relevantes da economia brasileira. O **Anexo II** lista os seminários temáticos ocorridos e as *Reuniões de Conjuntura.*

Os seminários temáticos têm configuração ampla, contando com a participação de técnicos de outras instituições, de outras áreas do setor público e de profissionais do setor privado. É o caso, dos Seminários sobre Estudos Sociais e do Trabalho, e dos Seminários de Estudos do Meio Ambiente.

3.3 Publicações

Os resultados das pesquisas realizadas na DIPES, uma vez atingido um certo patamar de qualidade acadêmica, são divulgados alternativamente numa das modalidades:

i) Artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros;
ii) Textos de uma das séries de publicações do IPEA; e
iii) Livros.

As atividades permanentes geram publicações periódicas, já mencionadas: **Boletim Conjuntural** (trimestral); **Carta de Conjuntura** (mensal, exceto nos meses de publicação do Boletim Conjuntural); **Panorama da Economia Mundial** (trimestral); e **Mercado de Trabalho Conjuntura e Análise** (trimestral); Carta Mercado de Trabalho Conjuntura e Análise (mensal, exceto nos meses de publicação do Boletim).

A Dipes é responsável também pela publicação da revista **Pesquisa e Planejamento Econômico**, um dos periódicos líderes na área de economia, e que completou 27 anos em 1997.

3.4 Programa Nacional de Pesquisa Econômica (PNPE)

Como se disse acima, o PNPE é um importante programa de apoio à área acadêmica de economia, operando como um elo de ligação entre a Administração Federal e as instituições de ensino e pesquisa. O programa completou 24 anos de existência no exercício de 1997, período em que a DIPES, sob diversas denominações, exerceu a função de sua Secretaria Executiva, sendo responsável pelo gerenciamento de diversas atividades relacionadas aos objetivos do programa. Este financia, mediante concurso de seleção, a elaboração de pesquisas e teses de mestrado, apóia a realização de reuniões técnicas e encontros, como também difunde o resultado de pesquisas através de publicações.

Em 1997, proseguiu-se na formação e colocação em funcionamento de uma rede interligando o **IPEA** e os principais centros nacionais de pesquisa econômica. A **DIPES/IPEA** desempenhará o papel de centro coletor e disseminador dos conhecimentos gerados pelos centros, além de processá-los e transformá-los em análises e estudos que se enquadrem nos objetivos usuais da instituição. Além disso, o IPEA, através do PNPE, colaborou financeiramente, de maneira expressiva, para que a ANPEC realizasse o XXV Encontro Nacional de Economia, em Recife, no mês de dezembro.

4. ATIVIDADES DE APOIO A PESQUISA

No tocante às atividades-meio, a DIPES conta com uma Coordenação de Administração e uma Coordenação de Apoio Técnico. A primeira é responsável pela gestão dos recursos humanos e materiais, enquanto a segunda provê os serviços de apoio ao corpo técnico: documentação, computação, secretariado, serviços editoriais e de reprodução etc.

Ambas têm trabalhado em condições particularmente adversas, que têm origem em 1990: i) alterações sucessivas das normas administrativas e das estruturas organizacionais; ii) severa restrição orçamentária; iii) redução continuada de pessoal, por força de aposentadorias sem substituição.

O Serviço Editorial é responsável pela publicação, distribuição e divulgação dos trabalhos produzidos pela DIPES. O leque de publicações inclui: i) Série Textos para Discussão; ii) Sumários Executivos (relativos aos Textos para Discussão); iii) Periódicos: iii.1) Revista Pesquisa e Planejamento Econômico; iii.2) Boletim Conjuntural e seus complementos Panorama da Economia Mundial e Carta de Conjuntura; iii.3) Boletim Mercado de Trabalho Conjuntura e Análise e seu complemento Carta do Mercado de Trabalho; iii.4) Boletim Visor IPEA iv) títulos publicados sob a forma de livro. Em relação a essa produção editorial cabe, em geral, desde o tratamento editorial do texto até a composição eletrônica e o acompanhamento da impressão e acabamento.

No contexto computacional, cabe à Divisão de Informática o apoio ao usuário na instalação e configuração de softwares e hardwares, fornecer e ofertar toda tecnologia de administração de redes, bem como monitorar a implantação dos equipamentos e dos programas do sistema operacional de que se compõe a estrutura básica da rede; manutenção da *home page* do IPEA com os conteúdos das publicações da DIPES; apoio técnico à informatização do Serviço de Documentação e à Coordenadoria de Administração na especificação técnica das compras de equipamentos de informática. Em 1997, concretizou-se a instalação de serviço de acesso remoto via linha discada e a implementação de listas de discussão. Coube também à Divisão de Informática representar a DIPES nas reuniões do Comitê Gestor de Informática.

O Serviço de Documentação encontra-se envolvido num projeto de recuperação da memória das teses de economia, coordenando e fazendo o levantamento e organização da base de dados da pesquisa. Além disso prosseguiu-se no projeto de informatização do acervo do setor, atualizaram-se as bases CCN, Ecodata e *Journal of Economic Literature-Econlit* em rede. Foram registradas 1.245 novas publicações entre livros e periódicos (nacionais e estrangeiros). Este ano a biblioteca da DIPES passou a integrar o sistema Comut-on-line como biblioteca base, colocando seu acervo à disposição das outras bibliotecas pertencentes ao programa, permitindo com isso que qualquer usuário possa solicitar e receber por intermédio das bibliotecas associadas, cópias de artigos publicados em periódicos técnico científicos, teses e anais de congressos.O programa é mantido pela CAPES/SESU/FINEP/IBICT.

ANEXO I

I - PUBLICAÇÕES FINALIZADAS - 1997

I.1 - TEXTOS PARA DISCUSSÃO (TD´S)

Nº 452 - Flexibilidade do Mercado de Trabalho Brasileiro: uma Avaliação Empírica, Ricardo Paes de Barros e Rosane Mendonça, janeiro 1997.

Nº 453 - A Desigualdade da Pobreza: Estratégias Ocupacionais e Diferenciais por Gênero, Ricardo Paes de Barros, Ana Flávia Machado e Rosane Mendonça, janeiro 1997.

Nº 454 - Bem-Estar, Pobreza e Desigualdade de Renda: Uma Avaliação da Evolução Histórica e das Disparidades Regionais, Ricardo Paes de Barros, Rosane Mendonça e Renata Pacheco Nogueira Duarte, janeiro 1997.

Nº 455 - A Cost-Benefit Analysis of Deforestation in the Brazilian Amazon, Lykke E. Andersen, janeiro 1997.

Nº 456 - Ipeadata (Circulação interna), Eustáquio J. Reis, Márcia Pinto e Andrea Amancio, janeiro 1997.

Nº 457 - É Possível uma Política para o Setor Serviços? Hildete Pereira de Melo, Carlos Frederico L. Rocha, Galeno Ferraz, Alberto Di Sabbato e Ruth Helena Dweck, janeiro 1997.

Nº 460 - Desigualdades Regionais: Indicadores Socioeconômicos nos Anos 80, Lena Lavinas, Eduardo H. Garcia e Marcelo R. do Amaral, fevereiro 1997.

Nº 461 - Problemas da Gestão Ambiental na Vida Real: A Experiência do Rio de Janeiro, Sergio Margulis e Paulo Pereira de Gusmão, fevereiro 1997.

Nº 462 - Quality Change in Brazilian Automobilies, Renato Fonseca, fevereiro 1997.

Nº 463 - The Variance of Inflation and the Stability of the Demand for Money in Brazil: A Bayesian Approach, Elcyon Caiado Rocha Lima e Ricardo S. Ehlers, março 1997.

Nº 464 - Análise de Intervenção via Estimação Clássica e Bayesiana de Fatores de Desconto: Uma Aplicação para o Índice da Produção Industrial no Brasil, Elcyion Caiado Rocha Lima e Ricardo S. Ehlers, março 1997.

Nº 465 - O ICMS Sobre as Exportações Brasileiras: uma Estimativa da Perda Fiscal e do Impacto sobre as Vendas Externas, Honorio Kume e Guida Piani, março 1997.

Nº 466 - Desigualdades Regionais e Retomada do Crescimento num Quadro de Integração Econômica, Lena Lavinas, Eduardo H. Garcia e Marcelo R. do Amaral, março 1997.

Nº 468 - Emprego no Brasil nos Anos 90, Lauro Ramos e José Guilherme A. Reis, março 1997.

Nº 469 - Estimação de Equações de Exportação e Importação para o Brasil - 1955/95, Alexandre Samy de Castro e Marcos Antonio F.H. Cavalcanti, março 1997.

Nº 470 - Comércio e Meio Ambiente no Mercosul: Algumas Considerações Preliminares, Maria Bernadete Sarmiento Gutierrez, março 1997.

Nº 475 - Desemprego Regional no Brasil: Uma Abordagem Empírica, Carlos Henrique Corseuil, Gustavo Gonzaga e João Victor Issler, abril 1997.

Nº 476 - O Setor de Bens de Eletrônicos de Consumo no Brasil: Uma Análise de Seu Desempenho Recente e Perspectivas de Evolução Futura, Robson R. Gonçalves, abril 1997.

Nº 478 - A Estrutura do Desemprego no Brasil, Ricardo P. de Barros, José Marcio Camargo e Rosane Mendonça, maio 1997.

Nº 479 - Instrumentos Econômicos para o Controle Ambiental do Ar e da Água: Uma Resenha da Experiência Internacional, Francisco Eduardo Mendes e Ronaldo Seroa da Motta, maio 1997.

Nº 482 - Um Guia para Modelos de Valor Presente, José W. Rossi, maio 1997.

Nº 489 - Elasticidade Renda e Preço da Demanda Residencial de Energia Elétrica no Brasil, Thompson A. Andrade e Waldir J.A. Lobão, junho 1997.

Nº 490 - Valoração de Recursos Naturais como Instrumentos de Análise da Expansão da Fronteira Agrícola na Amazônia, Carlos Eduardo F. Young e José Ricardo B. Fausto, junho 1997.

Nº 491 - The Demand and Supply of Money Under High Inflation: Brazil 1974-94, Octavio A. F. Tourinho, junho 1997.

Nº 492 - Políticas Industriais Descentralizadas: as Experiências Européias e as Iniciativas Subnacionais no Brasil, Adriana F. de Brito e Regis Bonelli, junho 1997.

Nº 493 - A Solvência da Dívida, José W. Rossi, julho 1997.

Nº 494 - Mercosul: Integração Regional e o Comércio de Produtos Agrícolas, Maria Beatriz de A. David e Marcelo José B. Nonnemberg, julho 1997.

Nº 498 - Abertura Comercial, Financiamento das Importações e o Impacto sobre o Setor Agrícola, Gervásio C. de Rezende, Marcelo José B. Nonnemberg e Mariano C. Marques, julho 1997.

Nº 499 - Uma Avaliação Empírica do Grau de Flexibilidade Alocativa do Mercado de Trabalho Brasileiro, Ricardo P. de Barros, Luiz Eduardo M. Cruz, Miguel N. Foguel e Rosane Mendonça, julho 1997.

Nº 500 -A Guerra Fiscal do ICMS: Quem Ganha e Quem Perde, Ricardo Varsano, julho 1997.

Nº 501 - A Interdependência entre os Mercados de Frango e Bovinos: Uma Aplicação da Metodologia Var-Estrutural, Elcyon Caiado Rocha Lima, julho 1997.

Nº 508 -Reforma da Previdência, Francisco E. B. de Oliveira, Kaizô I. Beltrão e Mônica G. Ferreira, agosto 1997.
Nº 509 - Desafios Ambientais da Economia Brasileira, Ronaldo Seroa da Motta, agosto 1997.

Nº 513 - Deforestation, Development, and Government Policy in the Brazilian Amazon: an Econometric Analysis, Lykke E. Andersen e Eustáquio J. Reis, setembro 1997.

Nº 514 - Aspectos da Demanda por Unidade Habitacionais nas Regiões Metropolitanas — 1995/2000, Robson R. Gonçalves, setembro 1997.

Nº 522 - Composição do Crescimento dos Serviços na Economia Brasileira, Frederico Rocha, outubro 1997.

Nº 523 - The post 1990 Brazilian Trade Liberalization and the Performance of Large Manufacturing Firms: Productivity, Market Share and Profits, Donald A. Hay, outubro 1997.

Nº 524 - Alíquotas Equânimes para um Sistema de Seguridade Social, Francisco E. Barreto de Oliveira, Kaizô I. Beltrão e Leandro Vicente F. Maniero, outubro 1997.

Nº 525 - Investimentos em Educação e Desenvolvimento Econômico, Ricardo Paes de Barros e Rosane Mendonça, novembro 1997.

Nº 526 - Perspectivas para o Mercado de Trabalho Brasileiro ao Longo da Próxima Década, Ricardo P. Barros, Miguel Fogel e Rosane Mendonça, novembro 1997.

Nº 527 - As Políticas Industrial e de Comércio Exterior no Brasil, Regis Bonelli, Pedro da Motta Veiga e Adriana Fernandes de Brito, novembro 1997.

Nº 528 - O Impacto do Crescimento Econômico e de Reduções no Grau de Desigualdade sobre a Pobreza, Ricardo Paes de Barros e Rosane Mendonça, novembro 1997.

Nº 529 - Uma Avaliação da População-Alvo do Programa Curumim, Ricardo Paes de Barros e Rosane Mendonça, novembro 1977.

Nº 534 - Programas de Garantia de Renda Mínima e Ação Coordenada de Combate à Pobreza, Lena Lavinas e Ricardo Varsano, dezembro 1997.

Nº 535 - Basic Issues in Reforming Social Security Sistems, Francisco Eduardo B. de Oliveira. Dezembro 1997.

Nº 536 - Tendência Evolutiva e Características da Pobreza no Rio de Janeiro, Sonia Rocha, dezembro 1997.

I.2 - Sumários Executivos

Nº 1 - A Desigualdade da Pobreza: Estratégias Ocupacionais e Diferenciais por Gênero (TD 453)

Nº 2 - É Possível uma Política para o Setor Serviços (TD 457)

Nº 3 - A Variância da Taxa de Inflação e a Estabilidade da Demanda por Moeda no Brasil: Uma Abordagem Bayesiana (TD 463)

Nº 4 - Análise de Intervenção via Estimação Clássica e Bayesiana de Fatores de Desconto: Uma Aplicação para o Índice da Produção Industrial no Brasil (TD 464)

Nº 5 - O ICMS Sobre as Exportações Brasileiras: uma Estimativa da Perda Fiscal e do Impacto sobre as Vendas Externas (TD 465)

Nº 6 - Emprego no Brasil nos Anos 90 (TD 468)

Nº 7 - Estimação de Equações de Exportação e Importação para o Brasil - 1955/95 (TD 469)

Nº 8 - Comério e Meio Ambiente no Mercosul: Algumas Considerações Preliminares (TD 470)

Nº 9 - O Setor de Bens de Eletrônicos de Consumo no Brasil: uma Análise de seu Desempenho Recente e Perspectivas de Evolução Futura (TD 476)

N 10 - A Estrutura do Desemprego no Brasil (TD 478)

Nº 11 - Instrumentos Econômicos para o Controle Ambiental do Ar e da Água: Uma Resenha da Experiência Internacional (TD479)

Nº 12 - A Demanda e Oferta de Moeda sob Alta Inflação: Brasil — 1974/94 (TD 491)

Nº 13 - Valoração de Recursos Naturais como Instrumento de Análise da Expansão da Fronteira Agrícola na Amazônia (TD 490)

Nº 14 - Mercosul: Integração Regional e o Comércio de Produtos Agrícolas (TD 494)

Nº 15 - Uma Avaliação Empírica do Grau de Flexibilidade Alocativa do Mercado de Trabalho Brasileiro (TD 499)

Nº 16 - A Guerra Fiscal do ICMS: Quem Ganha e Quem Perde (TD 500)

Nº 17 - A Interdependência entre os Mercados de Frango e Bovinos: Uma Aplicação da Metodologia Var-Estrutural (TD 501)

Nº 18 - Reforma da Previdência (TD 508)

Nº 19 - Desafios Ambientais da Economia Brasileira (TD 509)

Nº 20 - Aspectos da Demanda por Unidades Habitacionais nas Regiões Metropolitanas — 1995/2000 (TD 514)

Nº 21 - Composição do Crescimento dos Serviços na Economia Brasileira: uma Análise da Matriz Insumo-Produto — 1985-1992 (TD 522)

Nº 22 - Alíquotas Equânimes para um Sistema de Seguridade Social (TD 524)

Nº 23 - Investimento em Educação e Desenvolvimento Econômico (TD 525)

Nº 24 - Perspectivas para o Mercado de Trabalho Brasileiro ao Longo da Próxima Década (TD 526)

Nº 25 - O Impacto do Crescimento Econômico e de Reduções no Grau de Desigualdade sobre a Pobreza (TD 528)

Nº 26 - Tendência Evolutiva e Características da Pobreza no Rio de Janeiro(TD 536).

I.3 - PERIÓDICOS

PPE/DEZEMBRO 96 - Vol. 26/3

PPE/ABRIL 97 - Vol. 27/1

PPE/AGOSTO 97 - Vol. 27/2

CARTA CONJUNTURA

Nº 70/fev., 71/mar., 72/mai., 73/jun., 74/ago., 75/set., 76/nov.

BOLETIM CONJUNTURAL - BC

Nº 36/jan., 37/abr., 38/jul., 39/out.

PANORAMA DA ECONOMIA MUNDIAL - PEM

Nº 24/jan., 25/abr., 26 jul., 27/out.

BOLETIM MERCADO DE TRABALHO - CONJUNTURA E ANÁLISE

Nº 03/jan., 04/abr., 05/jul., 06/out.

CARTA DO MERCADO DE TRABALHO

Nº 04/mar., 05/jun., 06/set.

I.4 - SÉRIE SEMINÁRIOS

. SEMINÁRIOS SOBRE ESTUDOS DO TRABALHO

Nº 01/97 - Quebra Estrutural da Relação entre Produção e Emprego na Indústria Brasileira, Rodrigo Reis Soares e Edward J. Amadeo, março 1997.

Nº 02/97 - O Crescimento dos Serviços nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul, Hildete Pereira de Melo e Erik Rios, abril 1997.

Nº 03/07 - A Estrutura do Emprego e a Qualidade dos Postos de Trabalho no Setor de Serviços, Ricardo Paes de Barros e Rosane Mendonça, abril 1997.

Nº 04/97 - Jornada de Trabalho no Brasil: Um Estudo da Década de 80, Danielle Carusi Machado e André Urani, abril 1997.
Nº 05/97 - Um Modelo Econométrico para o Mercado de Trabalho Brasileiro, Rodrigo Reis Soares, maio 1997.

Nº 06/97 - Programas de Demissão Voluntária em Empresas Públicas - Um Modelo de Seleção Adversa, Delano Octávio Jorge Franco, junho 1997.

Nº 07/97 - O Papel dos Segmentos Informais na Geração de Trabalho e Renda no Rio de Janeiro: 1981/95, Valéria Pero, julho 1997.

Nº 08/97 - Crédito Produtivo Popular no Rio de Janeiro, André Urani, julho 1997.

Nº 09/97 - Modelo de Equilíbrio Geral para Simulação de Política de Distribuição de Renda e Crescimento no Brasil, Samir Cury, julho 1997.

Nº 10/97 - O Reajuste do Salário Mínimo de Maio de 1995, Marcelo Neri, agosto 1997.

Nº 11/97 - El Trabajo por Cuenta Propia en Cuba, Idania C. Coelho e Ivona M. Sandrez, setembro 1997.

Nº 12/97 - Evolução das Inserções Ocupacionais na Região Metropolitana de São Paulo - 1988/96, Paulo S. de Freitas, Paula Montagner, Edgar S. de Freitas, Fábio Veras Soares, Brunu Marcus F. Amorim, Eliane Rosandinky, Sinésio P. Ferreira, Marise Hoffman e Silvia Mancini, setembro 1997.

Nº 13/97 - The Wage Gap Between the Public and Private Sectors in Brazil, Ricardo Paes de Barros, Miguel N. Foguel e Rosane Mendonça, setembro 1997.

Nº 14/97 - Segmentação no Mercado de Trabalho Formal x Informal, Reynaldo Fernandes, setembro 1997.

Nº 15/97 - Medição do Desemprego em Mercado de Trabalho Heterogêneo: a Experiência da Pesquisa de Emprego e Desemprego, Sandra Márcia Chagas Brandão, outubro 1997.

Nº 16/97 - Uma Análise da Comparabilidade entre as Principais Pesquisas Domiciliares Brasileiras sobre Emprego e Desemprego, Ricardo Paes de Barros, Rosane Mendonça, outubro 1997.

Nº 17/97 - Uma análise da Estrutura do Desemprego e da Inatividade no Brasil Metropolitano, Reynaldo Fernandes e Paulo Picchetti, outubro 1997.

Nº 18/97 - Emprego Organizado e Regiões nos Anos 90: Quem Perdeu Mais? Carlos Wagner de A. Oliveira e Leonardo Guimarães Neto, outubro 1996.

Nº 19/97 - O Setor Informal e o Desemprego na Região Metropolitana do Recife, Alexandre Rands Barros, outubro 1997.

Nº 20/97 - Políticas Monetárias e Cambial e Desemprego, Ajax R. Bello Moreira, Antonio Fiorencio, Elcyon C. R. de Lima, outubro 1997.

Nº 21/97 - Modernização Produtiva e Relações de Trabalho: Perspectiva de Políticas Públicas, Edgard Luiz Gutierrez Alves, Fábio Veras Soares, Brunu Marcus F. Amorim, George H. de Moura Cunha, outubro 1997.

Nº 22/97 - Traços Gerais do Emprego e do Desemprego nos Anos Noventa no Brasil, Marcio Pochmann, outubro 1997.

Nº 23/97 - Políticas Públicas de Emprego: Limites e Possibilidades, Beatriz Azeredo, outubro 1997.

Nº 24/97 - A Política de Geração de Trabalho e Renda da Prefeitura do Rio de Janeiro, André Urani, outubro 1997.

Nº 25/97 - Mobilidade dos Trabalhadores Desligados da Indústria, Valéria Pero, novembro de 1997.

II - Publicações em Produção - 1997

II.1 - Textos submetidos a Pareceristas

— Textos para Discussão (TD´s)

Um Modelo Econométrico para o Mercado de Trabalho Brasileiro	Rodrigo Reis Soares
Programas de Renda Mínima: Linhas Gerais de uma Metodologia de Avaliação a Partir do Estudo do Programa Bolsa Familiar para Educação no Distrito Federal Tendo como Referência a Experiência Pioneira do Paranoá	João Sabóia Sônia Rocha
Êxodo Rural, Envelhecimento e Masculinização no Brasil: Panorama dos Últimos Cinqüenta Anos	Ana Amélia Camarano Ricardo Abramovay
Serviços Privados de Vigilância e Guarda no Brasil: Um Estudo a Partir de Informações da PNAD (1985-1995)	Leonarda Musumeci
On Statistical Mapping of Poverty: Social Reality, Concepts and Measurement	Sônia Rocha
O Serviço Doméstico Remunerado no Brasil	Hildete Pereira de Melo
Sobre o Funcionamento dos Fundos Garantidos	Sandro C. de Andrade
Uma Avaliação da Escassez de Capital Educacional na Região Metropolitana do Rio de Janeiro	Ricardo Paes de Barros Mônica Bahia Barboza Miguel Foguel Rosane Mendonça
Impacto da Abertura Comercial sobre o Mercado de Trabalho	Ricardo Paes de Barros Miguel Foguel Luiz Eduardo Cruz
Modelos Dinâmicos Bayesianos Sazonais: Uma Aplicação às Componentes do Índice de Preços da Fipe	Ajax Moreira Alexandra Mello Schmidt
Dessazonalização Revisitada: X-11, X-11 Arima e Modelo Dinâmico Bayesiano Sazonal	Hedibert Freitas Lopes
A Evolução dos Fluxos Comerciais entre o Brasil e os Países da	Maria Helena Horta

Iniciativa Amazônia no Período 1980-1992	Carlos Frederico de Souza
Imposto Inflacionário e Alternativas de Financiamento do Setor Público em um Modelo de Ciclos Reais para o Brasil	João Maurício Rosal
Inflação Industrial Brasileira: do Choque do Petróleo ao Plano Cruzado	Marcelo de Moura Lara Rezende
A Política Industrial em uma Perspectiva de Longo Prazo	Robson R. Gonçalves
A Eficácia dos Atuais Mecanismos de Apoio à Capacitação Tecnológica para as Micro e Pequenas Empresas	Virene Roxo Matesco Paulo Tafner
International Policy Issues on CO_2 Emissions and Forests in the South	Carlos Eduardo Frickmann Young
A Evolução Recente da Pobreza, da Desigualdade e do Bem-Estar Social no Brasil	Marcelo Neri Claudio Considera Alexandre Pinto
O Papel do Estado na Pesquisa Agrícola no Brasil	Régis Bonelli Elisa G. Pessoa
Tarifas das Utilities em um Contexto de Liberalização/Privatização	Thompson A. Andrade

— LIVROS

O Impacto da Gestão sobre o Desempenho Educacional	Ricardo Paes de Barros Rosane Mendonça (orgs.)
Poverty in Brazil in 1990	Sônia Rocha
Regulamentação do Mercado de Trabalho no Brasil	Ricardo Paes de Barros Rosane Mendonça (orgs.)
Uma Avaliação Preliminar do Programa Curumim com Ênfase no seu Impacto sobre o Sucesso Escolar	Ricardo Paes de Barros Rosane Mendonça (orgs.)

II.2 - TEXTOS EM PRODUÇÃO EDITORIAL

— TEXTOS PARA DISCUSSÃO (TD´S)

Para Onde Vai a Estrutura Industrial Brasileira?	Robson R. Gonçalves Regis Bonelli
A Eqüidade nas Negociações Internacionais entre Países Desenvolvidos e em Desenvolvimento para a Redução dos Gases Efeito Estufa: Principais Critérios e Implicações	Maria Bernadete S. Gutierrez
As Exportações Brasileiras no Período 1977-96: Desempenho e Determinantes	Marco Antonio F.H. Cavalcanti

	Fernando José Ribeiro
Os Beneficiários da Reforma Agrária no Brasil	Maria Beatriz de Albuquerque David
A Capacidade de Absorção de Mão-de-Obra da Economia do Rio de Janeiro	Ricardo Paes de Barros Miguel Foguel Rosane Mendonça
Medidas Anti-Dumping, Anti-Subsídios e de Salvaguardas: Experiência Recente e Perspectivas no Mercosul	Guida Piani
Um Modelo Econométrico da Conta Corrente do Governo no Brasil - 1951/55	Beatriz C. Muriel Hernández
O Setor Serviços no Brasil - 1985/95 - Uma Visão Global	Hildete Pereira de Melo Ruth Dweck Frederico Rocha Galeno Ferraz Alberto Di Sabbato
Reforma do Sistema de Aposentadorias dos Funcionários e de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul	William McGreevey Kaizô I. Beltrão Francisco E.B. Oliveira
Pobreza e Desigualdade Cariocas na Década de 90	Marcelo Neri
Long-Run Determinants of the Real Exchange Rate: Brazil 1947/1995	Antonio Forencio Ajax Moreira
Tendência Evolutiva e Características da Pobreza no Rio de Janeiro	Sonia Rocha
Programas de Garantia de Renda Mínima e Ação Coordenada de Combate à Pobreza	Lena Lavinas Ricardo Varsano
Uma Avaliação do Impacto do Programa Curumim sobre o Desempenho Escolar	Ricardo Paes de Barros Rosane Mendonça Marcelo Soares
O Impacto de Gestão sobre o Desempenho Escolar	Ricardo Paes de Barros Rosane Mendonça
Estrutura Familiar por Faixa de Renda, Condição de Domicílio e Sexo do Chefe de Domicílio: Um Modelo Previdenciário de Pensão	Kaizô I. Beltrão Sonoe Sugahara
Basic Issues in Reforming Social Security Systems	Francisco E.B. Oliveira

— LIVROS

Aspectos Distributivos da Determinação de Preços Públicos	Thompson A. Andrade

ANEXO II

I - TRABALHOS PUBLICADOS EXTERNAMENTE

Regis Bonelli
POLÍTICA INDUSTRIAL EN BRASIL: INTENCIÓN Y RESULTADOS, em Wilson Peres (coordinador)
"Políticas de Competitividad Industrial -- América Latina y el Caribe en los Años Noventa"
Siglo Veintiuno Editores, México, D. F, 1997.

Paulo Mansur Levy
PERSPECTIVAS DE MEDIO E LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA: O DESAFIO DO CRESCIMENTO SUSTENTADO.
Boletim de Conjuntura Economica de Minas Gerais, vol. 2, no. 5,abr-jul/1997. Um abraco, Paulo.

Roberto Pires Messenberg
INFLAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO: DÉFICT PÚBLICO E TAXA DE JUROS NA FORMULAÇÃO DOS PROGRAMAS ANTIINFLACIONÁRIOS NO BRASIL.
Prêmio STN de Monografia, Secretaria do Tesouro Nacional/ESAF, Brasília, 1997.
Finanças Públicas: Ensaios Selecionados, IPEA/FUNDAP, Brasília/São Paulo, 1977.
Texto para Discussão Interna nº 13/97 - IPE/USP

Fernando José da S.P.Ribeiro e Marco Antonio Cavalcanti
AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO 1977-96: DESEMPENHO E DETERMINANTES
Revista Fundos de Investimentos/ANBID, nov/97.

Honório Kume
MUDANÇAS NO REGIME DE ICMS: UMA ESTIMATIVA DA PERDA FISCAL DECORRENTE DA DESONERAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES E IMPACTOS SOBRE A BALANÇA COMERCIAL.
Revista de Economia Aplicada, vol. 1, nº 2, abr/jun, 1997.

Ana Paula Ramos
AS TENTATIVAS DE ESTABILIZAÇÃO NO Brasil em 1986 e 1990 :UMA ANÁLISE COMPARARTIVA DOS OLANOS CRUZADO E COLLOR
Revista Leituras de Economia Política do IE - Unicamp.

ANEXO III

I - SEMINÁRIOS REALIZADOS PELA DIPES

— Reuniões de Conjuntura:

71ª (maio/97)
72ª (agosto/97)
73ª (novembro/97)

— Seminários sobre Estudo do Trabalho:

Quebra Estrutural da Relação entre Produção e Emprego na Indústria Brasileira - Edward J. Amadeo (PUC/RJ) e Rodrigo Reis Soares (PNPE/IPEA e PUC/RJ) (março/1997)

O Crescimento dos Serviços nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul - Hildete Pereira de Melo (UFF e IPEA) e Erik Rios (UFF e IPEA) (abril/1997)

A Estrutura do Emprego e a Qualidade dos Postos de Trabalho no Setor de Serviços- Ricardo Paes de Barros (DIPES/IPEA) e Rosane Mendonça (UFF e DIPES/IPEA) (abril/1997)

Jornada de Trabalho no Brasil: Um Estudo da Década de 80 - Danielle Carusi Machado (IE/UFRJ) e André Urani (IE/UFRJ e Secretaria Especial do Trabalho) (abril/1997)

Um Modelo Econométrico para o Mercado de Trabalho Brasileiro - Rodrigo Reis Soares (PNPE/IPEA e PUC/RJ) (maio/1997)

Programas de Demissão Voluntária em Empresas Públicas - Um Modelo de Seleção Adversa - Delano Octávio Jorge Franco (PUC/RJ) (junho/1997)

O papel dos Segmentos Informais na Geração de Trabalhos e Renda no Rio de Janeiro: 1981/95 - Valéria Pero (Doutoranda do IE/UFRJ e pesquisadora do SENAI/CIET) (julho/1997)

Crédito Produtivo Popular no Rio de Janeiro - André Urani (IE/UFRJ e Secretaria Especial do Trabalho) (julho/1997)

Modelo de Equilíbrio Geral para Simulação de Política de Distribuição de Renda e Crescimento no Brasil - Samir Cury (Pesquisador da FGV/SP) (julho/1997)

O Reajuste do Salário Mínimo de Maio de 1995 - Marcelo Neri (UFF e PNPE/IPEA) (agosto/1997)

El Trabajo por Cuenta Propia en Cuba - Idania C. Coelho (Universidade de Havana) e Ivona M. Sandrez (Universidade de Havana) (setembro/1997)

Evolução das Inserções Ocupacionais na Região Metropolitana de São Paulo - 1988/96 - Paulo S. de Freitas (IPEA), Paula Montagner (SEADE) (setembro/1997)

The Wage Gap Between the Public and Private Sectors in Brazil - Ricardo Paes de Barros (IPEA/DIPES), Miguel N. Foguel (Bolsista do PNPE na DIPES/IPEA) e Rosane Mendonça (UFF e Bolsista do PNPE/IPEA) (setembro/1997)

O Novo Sistema de Contas Nacionais no Brasil - Claudio Considera (Diretor de Pesquisa do IPEA)

Desemprego no Brasil: Evidências e Perspectivas - IPEA/CEDEPLAR (outubro/97)

- Metodologia de Mensuração do Desemprego
- Estrutura do Desempego
- Regionalização do Desemprego
- Dinâmica do Desemprego
- Impactos da Reestruturação Produtiva sobre o Desemprego
- Políticas Públicas Voltadas para a Geração do Emprego

— Ciclo de Seminários da Coordenação de Estudos do Meio Ambiente

- Valorização Econômica e Contabilidade Ambiental (abril/97)
- Aspectos Econômicos do Desmatamento na Amazônia (maio/97)
- Instrumentos Econômicos na Gestão Ambiental (maio/97)
- Direitos de Propriedade na Legislação Ambiental (junho/97)
- Competitividade e Meio Ambiente (junho/97)

— Work Shop on Simulation of Trade Effects Stemming from Regional Integration - CEPAL/IPEA (abril/97)

— When to Privatize, When to Corporatize? Institutions, Competition and the Link Between Public and Private Sector Performance - Joseph Stiglitz (julho/97)

— Seminário Globalization or Dualization? Social Inequalities in Paris in a Comparative Perspective (New York, Tokio and London) - Edmond Préteceille (agosto/97)

— Curso de Segmentação no Mercado de Trabalho Brasileiro (setembro/97)

II - PARTICIPAÇÃO EM OUTROS EVENTOS

— II Encontro Nacional de Economia Política - PUC/RJ (maio/97)

— V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho -ABET (setembro/97)

— XII Congresso Brasileiro dos Economistas - COFECON (setembro/97)

— XXV Encontro Nacional de Economia - ANPEC (dezembro/97)

ANEXO IV

I - CONVÊNIOS E ACORDOS

1 - Convênios de cooperação técnica para a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse do IPEA e outros Institutos, compreendendo as alocações de técnicos necessários, bem como a preparação e o fornecimento dos dados atinentes aos estudos e pesquisas:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior

I.1 - Outros Convênios

IPEA/IBGE
Objetivo: cooperação técnica e científica nos campos da geodésia, cartografia, recursos naturais, meio ambiente e geografia.

IPEA/IBGE
Objetivo: prestação de Serviços Gráficos

IPEA/IBGE
Objetivo: realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse do IPEA e outros Institutos, compreendendo as alocações de técnicos necessários, bem como a preparação e o fornecimento dos dados atinentes aos estudos e pesquisas.

IPEA/ANPEC
Objetivo: execução, pela ANPEC, do Programa Nacional de Pesquisa Econômica - PNPE

UERJ/IPEA
Objetivo: realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse do IPEA e outros Institutos, compreendendo as alocações de técnicos necessários, bem como a preparação e o fornecimento dos dados atinentes aos estudos e pesquisas.